

Proposta de estruturação curricular do curso TADS segundo a metodologia PBL

André Jonas da Silva¹; Pedro Augusto Pinheiro Fantinatti¹

1 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Câmpus* Campinas

Objetivo

O objetivo trata-se de uma proposta de estruturação curricular do curso TADS, do Câmpus Campinas do IFSP, segundo a metodologia PBL.

Introdução

A missão do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), do Câmpus Campinas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), fundamenta-se em consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento (1). O curso tem por finalidade formar profissionais para o ingresso no mercado de trabalho e ou na vida acadêmica, capazes de analisar, projetar, desenvolver, documentar e manter Sistemas de Informação para diferentes setores de atividades.




Muitos autores consideram a PBL (*Project / Problem Based Learning* – Aprendizagem Baseada em Projetos / Problemas) como o eixo principal do aprendizado centrado no aluno, capaz de favorecer o desenvolvimento da autonomia, a inclusão social e o conhecimento diversificado e democrático. A PBL trata-se de uma metodologia de ensino-aprendizagem pela qual os alunos podem desenvolver o seu conhecimento de forma prática e colaborativa, por meio de projetos e problemas semelhantes aos da vida real (2; 3).

Considerando a missão do IFSP e a finalidade do curso TADS, o presente trabalho visa analisar a estrutura curricular do curso e propor uma nova configuração a partir dos fundamentos da PBL.

Materiais e Métodos

As metodologias adotadas foram: reuniões periódicas; pesquisa bibliográfica; visitas em instituições de ensino e entrevistas com profissionais que aplicam a PBL. As etapas de pesquisa estão listadas no Quadro 1.

Quadro 1: Etapas da Pesquisa.

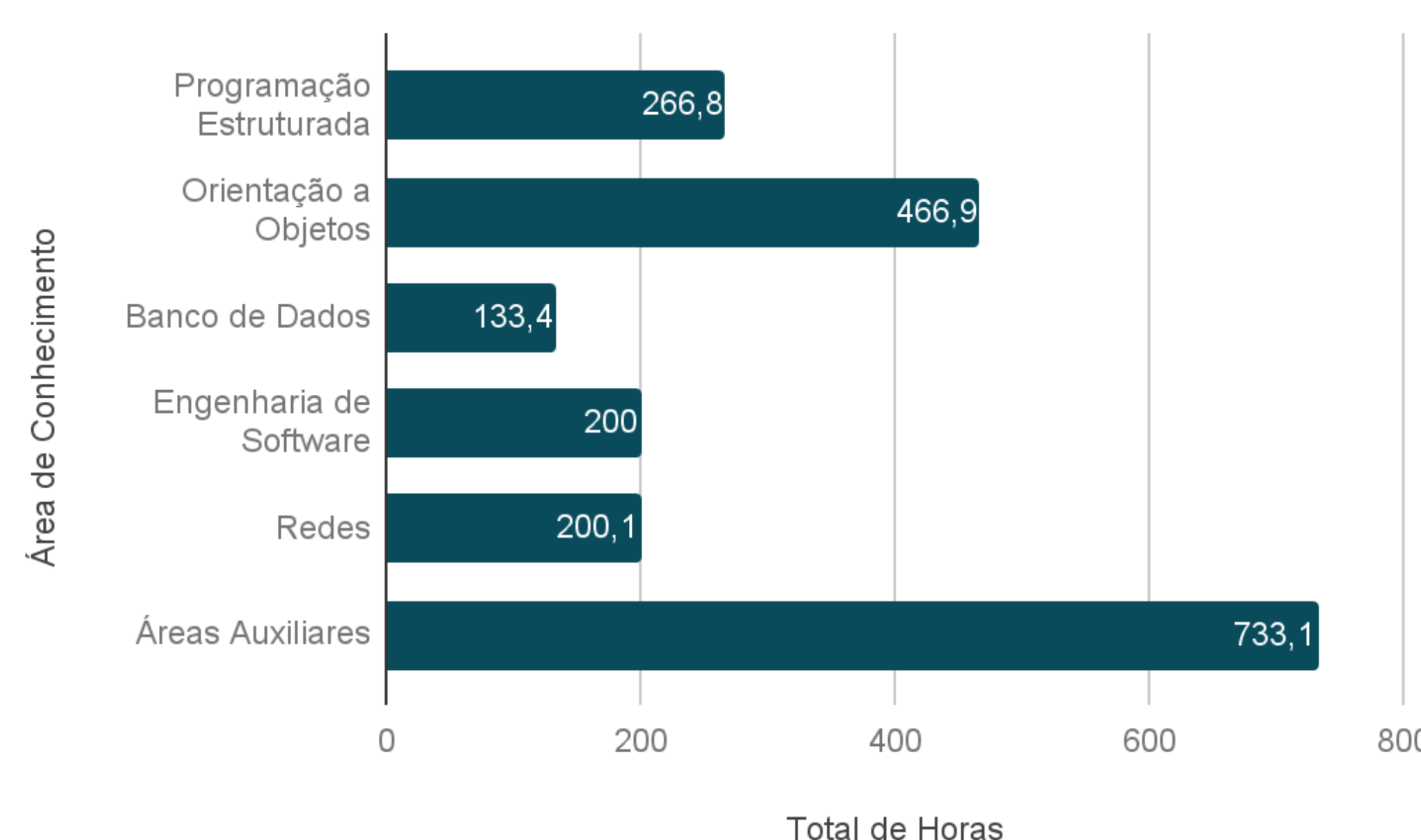
	<i>Revisão bibliográfica a respeito dos conceitos básicos da educação inclusiva, mais precisamente da PBL.</i>
	<i>Diagnóstico da atual estrutura do curso, tal como, a apreciação de como a metodologia é aplicada em outras instituições de ensino nacionais e internacionais.</i>
	<i>Elaboração de uma proposta preliminar de estruturação do curso baseada na metodologia PBL.</i>

Fonte: Produzido pelos autores. Ícones (4).

Resultados Preliminares

Foi possível ter uma visão geral de como o curso está estruturado por áreas do conhecimento e os eixos principais (Figura 1).

Figura 1: Áreas de Conhecimento – Curso TADS.



Fonte: Produzido pelos autores.

A proposta obtida norteou a integração e interdisciplinaridade das áreas de conhecimento aderentes ao curso de TADS e foram organizadas em projetos (Quadro 2).

Quadro 1: Projetos por Área de Conhecimento.

	Área de Conhecimento	Tempo
Projetos	Paradigma Estruturado; *	1 Semestre
	Paradigma Orientado a Objetos; Banco de Dados; Engenharia de Software; *	4 Semestres
	Redes; *	1 Semestre
	* Áreas Auxiliares	

Fonte: Produzido pelos autores.

Conclusão

Foram apresentadas as primeiras reflexões sobre uma proposta de estruturação do curso TADS, do Câmpus Campinas do IFSP, segundo a metodologia PBL. Para tanto, realizou-se o levantamento bibliográfico sobre a metodologia, estudo de outras instituições de ensino que adotaram a PBL, tal como, a aferição da matriz curricular atual do curso.

A proposta baseou-se na identificação dos principais eixos de ensino-aprendizagem e na organização dos componentes curriculares similares e ou correlacionados em Áreas de Conhecimento. Foram consideradas as premissas da instituição de ensino e do curso, além dos aspectos de transição entre as metodologias de ensino (tradicional para PBL) e a adaptabilidade dos envolvidos.

Salienta-se que a proposta apresentada neste trabalho é preliminar, sendo assim, é passível de modificações e melhorias. Contudo considera-se uma excelente forma de incitar a reflexão e começar um diálogo sobre os modelos de ensino, quebra e fundamentação de paradigmas, desenvolvimento social e democrático, além de outros assuntos que o tema favorece.

Referências

- (1) MEC. IFSP. 2013. **Curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas**. Projeto Pedagógico de Curso. Campinas: Ministério da Educação (MEC), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
- (2) BERBEL, N. N. 1998. **“Problematization” and Problem-Based Learning: different words or different ways?** Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2.
- (3) LIMA, R. 2011. **Aprendizado baseado em problemas**. Entrevista. Braga, Portugal: Universidade do Minho. Disponível em <<http://youtu.be/43LbarfolUo>>. Acesso em: 8 jun. 2016.
- (4) FREEPIK, Flaticon. **Open Book, Zoom, Settings**. 2017. Flaticon. Disponível em: <www.flaticon.com>. Acesso em: 7 out. 2017.